

GAUSS ICATU PREV FIC FIM

Agosto de 2019

Resultado

O fundo Gauss Prev ("Fundo") rendeu -0,60% em agosto, 5,58% (133% do CDI) no ano e 7,00% (111% do CDI) nos últimos 12 meses.

Evolução do cenário e determinantes do resultado mensal

No Brasil, a saga da Reforma da Previdência continua e a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o projeto e o encaminhou ao plenário da Casa. Outros tópicos continuam polêmicos no Legislativo, como a reforma tributária e a sabatina do dep. Eduardo Bolsonaro para o cargo de embaixador.

Entretanto, o elemento principal do noticiário político no mês foi o processo de enfraquecimento do Min. Sérgio Moro, cujas responsabilidades vêm sendo minadas pelo presidente Jair Bolsonaro. Isso vem ocorrendo por meio de ações como a retirada do Coaf do Ministério da Justiça e a nomeação de um novo diretor para a Polícia Federal fluminense, passando por cima do ex-juiz. Esse movimento se aproveita de vazamentos que ocorreram na mídia, expondo membros da operação Lava-Jato e mostra claramente que o presidente já tem as eleições de 2022 na sua mira. Não apenas Moro foi alvo de suas críticas, como também outros potenciais presidenciáveis, como João Doria e Luciano Huck.

Na atividade econômica, o PIB do segundo trimestre avançou 0,4% em termos sequenciais e surpreendeu positivamente as expectativas. Setores como a construção civil e a indústria de transformação mostraram alguma reação na margem. Entretanto, um choque positivo de confiança que alavanque o crescimento econômico ainda precisa ser visto: a passagem da Reforma da Previdência auxiliou por um lado, mas o panorama internacional agiu de maneira oposta, com os acontecimentos nos mercados desenvolvidos e na Argentina.

O mês também foi marcado por um novo modelo de intervenção no mercado cambial: diante da mudança no padrão de demanda por divisas, o Banco Central passou a trocar parte de sua posição em swaps cambiais por reservas internacionais. Além dessa mudança somente de instrumentos, o BC atuou vendendo reservas no mercado pronto quando a moeda se depreciou em ritmo acelerado.

No mercado internacional, mais uma vez Trump roubou a cena e anunciou novas tarifas sobre bens chineses. A partir de outubro, bens que eram taxados a 25% passarão a sofrer tarifa de 30%; e aqueles que a partir de agosto eram tarifados a 10% verão esse percentual passar a 15%. Esse tipo de ação voluntarista adiciona incerteza aos mercados, que já vinham temerosos em relação a uma possível recessão adiante. Em agosto, as curvas de juros se inverteram ainda mais e hoje

um título americano de 2 anos paga mais do que um instrumento similar com maturidade de 10 anos.

Na Europa, os dados de atividade seguem decepcionando os mercados, em especial na Alemanha. O país, muito exposto ao mercado internacional, até cogita estimular fiscalmente sua economia, o que era difícil de ser imaginado por uma nação que notoriamente preza pela prudência nas contas públicas.

Incertezas políticas também seguiram elevadas na Itália – que conseguiu afastar um risco fiscal iminente ao eleger Conte como Primeiro-Ministro – e no Reino Unido em relação ao Brexit. As chances de uma saída abrupta do país da União Europeia aumentaram fortemente desde a eleição de Boris Johnson, que não cogita sair do bloco após a data prometida de 31 de outubro.

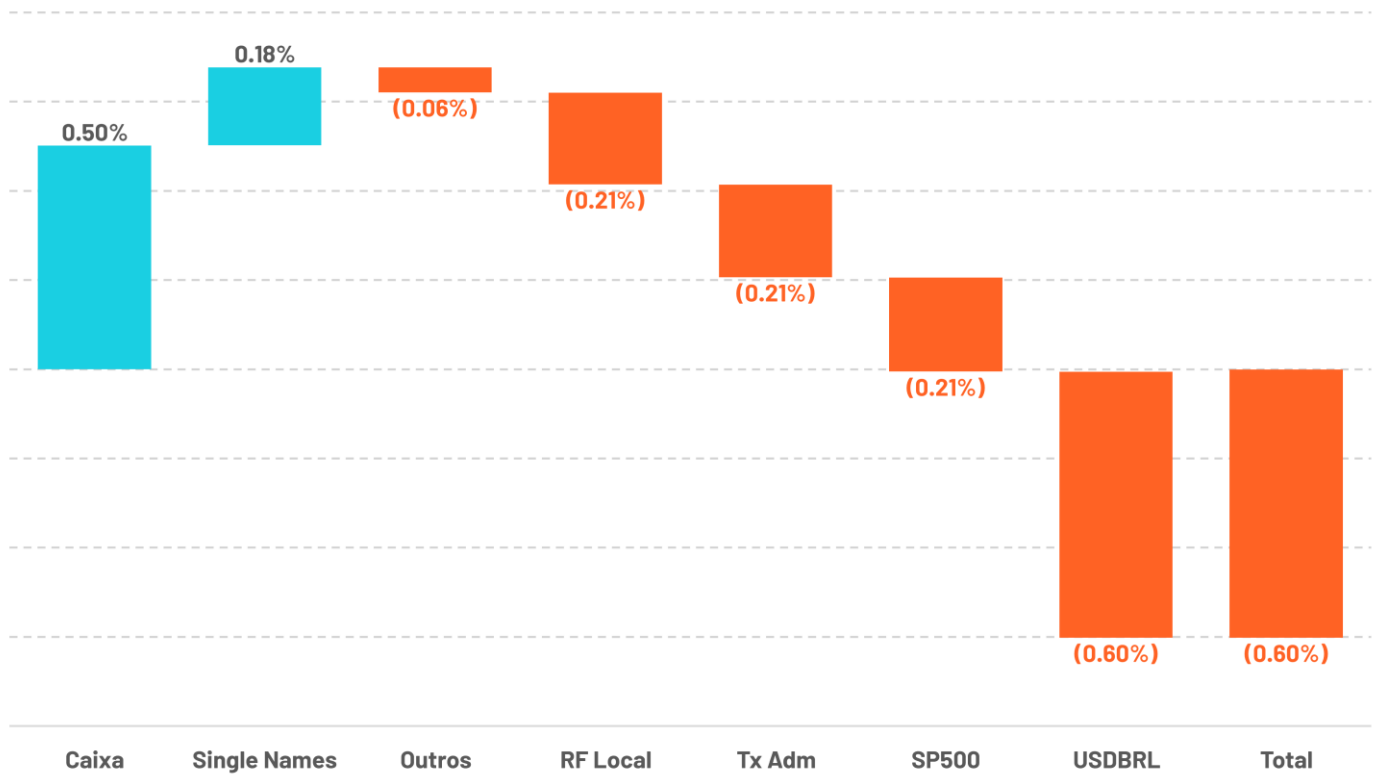
Em agosto, o fundo obteve perdas nas posições compradas no real, no S&P e aplicadas em juros locais, parcialmente compensadas pelos ganhos nas posições em ações.

Nosso cenário e posições

No mercado internacional, acreditamos que a escalada da guerra comercial é limitada pelo consequente impacto negativo no retorno dos ativos de risco e pela transmissão das incertezas em atividade e emprego mais fracos. Com a aproximação das eleições presidenciais nos Estados Unidos, um conflito exacerbado e mal calculado pode tornar-se contraproducente para a campanha do presidente Trump, bem como para o presidente Xi, que busca estabilizar o crescimento chinês. Diante das incertezas, o posicionamento técnico nas bolsas segue leve – com exceção dos fundos baseados em algoritmos – e seguimos otimistas com o ciclo de expansão no curto prazo, portanto, mantivemos a posição comprada na bolsa norte-americana.

No mercado local, seguimos confiantes de que a reforma da previdência será aprovada no Senado ainda este ano. Sendo assim, mantivemos nosso posicionamento otimista na bolsa, no real e nos juros locais, sobretudo na região curta da curva haja vista o início do ciclo de corte de juros.

Atribuição de performance (% , agosto de 2019)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

